

PRODUTOR

Coplana inaugura nova linha de torrados e armazém inteligente

Soluções estão entre as mais avançadas tecnologias de mercado

Entre os diversos investimentos realizados pela Coplana, nos últimos meses, destacamos nesta edição do Informativo Produtor a nova linha de torrados e o armazém inteligente, estruturas que possuem tecnologia de ponta, automação e sistemas integrados. Os avanços nos processos atendem às demandas dos próprios produtores e do mercado, preparando a Cooperativa para a continuidade de sua expansão.

Com capacidade para 5.600 posições de paletes, o espaço é ideal para armazenar produtos acabados com eficiência

Foto: Emerson Alves, Capa: Karlichus Vazzebani

PARA USO EXCLUSIVO DO CORREIOS					
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> END. INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE Nº INDICADO	
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> FALECIDO	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO	<input type="checkbox"/> CEP	<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO	
REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ____/____/____			EM ____/____/____ RESPONSÁVEL: _____		

<p>COPLANA - Cooperativa Agroindustrial Avenida Antonio Albino, 1640 - Caixa Postal 48 CEP 14845-038 - Guariba - SP</p> <p>IMPRESSO</p>

Nova linha de torrados: automação e inovação

Com uma capacidade anual entre 18.000 e 20.000 toneladas, a nova linha de torrados está equipada com tecnologia de ponta, processos automatizados e maior qualidade no monitoramento das operações.

Entre os itens para a produtividade, destacam-se:

- Equipamento de seleção com infravermelho de alta performance, que remove contaminantes físicos de forma eficaz e elimina a necessidade de seleção manual.
- Linha de produção em inox, que assegura durabilidade e higiene nos processos.
- Monitoramento e controle inteligente em tempo real, que permite a gestão precisa do rendimento, detecção

de falhas e acompanhamento de paradas, além de suporte de espelhamento remoto.

- Supervisório central (programa de monitoramento), dotado de sistema integralmente on-line, com acesso remoto para otimizar o controle da produção.

Armazém Inteligente revolucionaria logística na Coplana

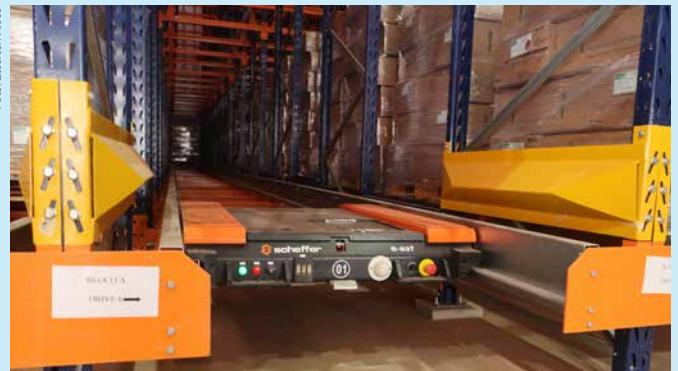
O armazém inteligente é um marco entre os processos mais atuais na indústria, com 3.700 m² de área, robôs, sistemas integrados e dispositivos inteligentes que oferecem automação quase total para a movimentação de produtos. “Este projeto inovador utiliza tecnologias avançadas da Indústria 4.0 para transformar nosso ambiente logístico. Destaco a segurança e o controle contínuos, a eficiência nas operações com RFID (tecnologia de rastreamento de produtos), biometria e a alta capacidade de armazenamento para 5.600 paletes. A automação avançada e a balança rodoviária automatizada aumentam a eficiência, enquanto a preparação para expansão futura garante nosso crescimento. Esses benefícios consolidam a Coplana como referência tecnológica e eficiência em processos no setor agro”, ressaltou José Fonseca, gerente corporativo de Logística.

Foto: Ewerton Alves



Inovação e automação que fazem a diferença na nova linha de torrados

Foto: Ewerton Alves



Robôs otimizam a movimentação dos produtos

Expediente • Coplana - Cooperativa Agroindustrial - Diretoria: presidente - Bruno Rangel G. Martins, vice-presidente - Sérgio de Souza Nakagi e diretor-secretário - José Antonio de Souza Rossato Junior; CEO - Dalmyr Luciano Silva Caixeta • **Socicana - Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba** - Diretoria: presidente - Francisco Antonio de Laurentis Filho, diretor-tesoureiro - Maurício Palazzo Barbosa, e diretor-secretário - Bruno Rangel Geraldo Martins, superintendente - Rafael Bordonal Kalaki • Comitê de Comunicação - Alessandra Cristina Basilio da Silva, Carlos Eduardo Mucci, Eduardo Maniezo Rodriguez, Marta Maria Gomes dos Santos, Marcel Moneze Durante, Marcelo Mudelão, Mirela Jabur, Eduardo Pacífico, Gustavo Messale Chioda, Regiane Chianezi, Robson Pereira da Fonseca, Valdeci da Silva, Thiago Fornasiari • **Produção - Neomarc Comunicação** - Regiane Alves (Jorn. Resp., MTb 20.084), Ewerton Alves (coordenação de projetos), Karlinhos Mozzambani (design e diagramação), Ana Paula Miani (coordenação de produção) e Francine Bortoleto Maximo (produção de conteúdo) • Contatos: cemucci@socicana.com.br, regiane@neomarc.com.br.

Além de anúncios de produtos e serviços, o Informativo Produtor publica “Informes Publicitários” de empresas do setor. Os anúncios e informes publicitários veiculados são de responsabilidade exclusiva dos anunciantes. As informações, opiniões e ofertas expressas não refletem, necessariamente, a opinião do Informativo Produtor, da Coplana ou Socicana.

Foto: Jimmy Noltes



Visita do Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Guilherme Piai, à nova linha de torrados

Foto: Euerthon Alves



A Coplana investe em soluções tecnológicas de ponta, garantindo maior capacidade, eficiência e segurança, com foco em resultados

Foto: Euerthon Alves



Confira os destaques na estrutura do armazém

- Wi-fi e câmeras de vigilância em tempo real para a segurança e controle contínuos.
- Tecnologia RFID para o controle de acesso por biometria e identificação facial.
- Capacidade para 5.600 posições paletes, o que equivale a aproximadamente 7.200 toneladas, com espaço para produtos acabados.
- Sistema de gerenciamento de armazéns, com carros satélite para movimentação automatizada dos produtos.
- Robôs aspiradores para limpeza noturna e manutenção permanente do ambiente.

Como destaque adicional, a balança rodoviária automatizada, com capacidade para até 60 toneladas, com identificação automática da placa do caminhão e pesagem sem intervenção humana. Visando uma expansão futura, um novo módulo, que permitirá o aumento da capacidade de armazenamento em 2.240 paletes, consolidando a Coplana como referência em tecnologia e eficiência logística.

A Coplana investiu em soluções reconhecidas no mercado, visando resultados, como: maior capacidade e eficiência, desempenho aprimorado e flexibilidade de operação, segurança avançada com suporte a redes virtuais, gestão de dados e gestão unificada com análise de inteligência artificial. As tecnologias implantadas reforçam o compromisso com a excelência.

Com foco em expansão futura, um novo módulo aumentará a capacidade de armazenamento em 2.240 paletes

5º Simulado de Emergência Coplana revela expertise da equipe nas ações de segurança

No dia 6 de dezembro, a Coplana realizou o 5º Simulado de Emergência em sua Unidade de Grãos 1, em Jaboticabal/SP.

O evento foi organizado pelo setor de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SSMA), com a participação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e Brigadistas. A iniciativa também contou com o apoio do Corpo de Bombeiros de Jaboticabal, Defesa Civil, Plano de Auxílio Mútuo de Emergência (Pame), Departamento de Trânsito, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), Concessionária Econoroeste, Polícia Rodoviária, Gás Local e White Martins.

O objetivo principal é ajustar procedimentos de emergência e definir funções de cada equipe envolvida. A Coplana segue as diretrizes do Plano de Atendimento a Emergência (PAE) e mantém protocolos de segurança em todos os seus setores. “O Simulado abordou o controle de riscos, especificamente em uma situação de emergência envolvendo o gás da unidade, além do resgate a vítimas. Obtivemos um resultado muito positivo”, explicou Mario Roberto Andrade, coordenador de SSMA.

O treinamento envolveu cerca de 100 pessoas, incluindo moradores dos bairros Parque das Araras e Jardim Guanabara, como explica Nilton Gomes, coordenador da Brigada de Incêndios. “Fazemos um mapeamento da vizinhança e comunicações, explicando a importância do treinamento para a segurança e bem-estar da comunidade”, concluiu.

O 1º Sargento PM Dinael Buzinaro Ricardo, comandante da Estação de Bombeiros de Jaboticabal, também destacou os benefícios do exercício. “A importância de realizarmos o simulado é que podemos aferir o tempo de resposta ao atendimento de um sinistro, verificar o desempenho técnico dos brigadistas e a integração entre os componentes do Pame, que atuam

Imagens: Everton Alves



Ação rápida: treinamento para situações emergenciais



Simulação de resgate visa interação das equipes e ajustes nos procedimentos

no apoio logístico e operacional da ocorrência. Tal iniciativa reforça e garante a segurança dos colaboradores e da comunidade.”

O treinamento segue a Norma Regulamentadora 23 (Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho), que trata do Plano de Emergência contra Incêndio, e está alinhado às Normas Técnicas do Corpo de Bombeiros (Instrução Técnica nº 16/2019).



Foto: Francine Bontleiro

Coplana, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Pame, Depto. de Trânsito, (Samu), Econoroeste, Polícia Rodoviária, Gás Local e White Martins: trabalho conjunto visando a segurança



Vem aí o Dia de Campo 2025!



12º Dia de
Campo
Coplana

Salve esta **Data!**

19 de fevereiro de 2025.

Tá no agro, é
Coplana



**Coplana Agora no
YouTube**



@COPLANA

A Coplana agora está no YouTube! Siga nosso canal para acompanhar todos os assuntos de seu interesse e atualizações importantes para o seu dia a dia. Também lançamos o Coplanacast, nosso podcast, com temas relevantes para o produtor rural.

Coplana  **Cast**

Tá no agro, é
Coplana

ARTIGO

Contratação de Trabalhadores Rurais

O que você precisa saber para reduzir custos e evitar riscos na contratação de mão de obra

A prestação de serviços rurais pode ser realizada pela contratação direta de trabalhadores ou terceirização. A duração do contrato de trabalho poderá ser definida de acordo com a atividade a ser desempenhada, ou seja, contrato permanente, temporário ou intermitente, podendo adotar, na contratação direta, um dos seguintes modelos:

- Contrato por prazo indeterminado, se o trabalho será desempenhado de forma permanente, sem data para acabar;
- Prazo determinado, para atividades temporárias, sazonais, com data certa para acabar, tais como plantio ou safra;
- Pequeno prazo, possível quando se tratar de produtor rural pessoa física e a atividade rural for temporária e não ultrapassar dois meses por ano;
- Contrato intermitente, quando a prestação de serviços não é contínua, ocorrendo com alternância de períodos de prestação de serviços e de inatividade, determinados em horas, dias ou meses.

Na contratação direta, independentemente do tipo de contrato, o empregado exerce a atividade laboral pessoalmente e de forma habitual, subordinado às ordens do produtor/empregador. O contrato de trabalho deve ser escrito com registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS). O empregador é responsável pelo pagamento do salário, 13º, FGTS, férias, recolhimento de INSS e aplicação das Normas de Segurança e Medicina do Trabalho – NR 31.

Consórcio Simplificado de Produtores Rurais

O Consórcio Simplificado de Produtores Rurais é uma alternativa de contratação para os produtores rurais que desejam regularizar a contratação de mão-de-obra e racionalizar custos no cumprimento da legislação trabalhista e previdenciária.

Trata-se da união de produtores, pessoas físicas, com a finalidade única de contratar empregados rurais diretamente, para prestação de serviços exclusivamente em suas propriedades rurais.

Requisitos para criação de Consórcio Simplificado

- Participação de produtores rurais pessoa física, com propriedades situada no mesmo município ou municípios limítrofes; não há qualquer limitação ao número de participantes, bem como tamanho e distância entre as propriedades.
- Celebração de Pacto de Solidariedade escrito e registrado em Cartório de Títulos e documentos, contendo:
 - qualificação de todos produtores que compõe o Consórcio Simplificado com identificação do administrador/gestor seguido da expressão e outros;
 - intenção de todos os produtores de se associarem para o fim específico de contratação de mão-de-obra necessária à exploração da(s) cultura(s) cultivadas em suas propriedades;
 - reconhecimento da responsabilidade solidária pelas obrigações decorrentes dos encargos trabalhistas, previdenciários e tributários relativos à mão-de-obra contratada, inclusive quanto às despesas com administração do Consórcio;
 - vigência do Pacto de Solidariedade, condições de admissão e desligamento dos produtores.
- Elaboração de estatuto e definição de regras e procedimentos da gestão coletiva da mão-de-obra para que as atividades do Consórcio possam ser desempenhadas de forma satisfatória a todos os componentes. Definição de data e forma de repasse ao Consórcio por cada produtor, da parte que lhe cabe pelo uso da mão-de-obra em determinado período.
- Obtenção de matrícula coletiva junto ao Instituto Nacional de Seguro Social e Cadastro de Atividade Econômica da Pessoa Física (INSS/CAEPF). O Consórcio Simplificado NÃO constitui uma pessoa jurídica - a contratação coletiva segue regime da pessoa física. É vedado o uso de nome fantasia, e o Consórcio Simplificado será o nome do produtor “cabeça do grupo”, seguido da expressão e outros, como exemplo: fulano de tal e outros.
- O Consórcio Simplificado será responsável pelo cumprimento das normas de segurança, medicina do trabalho e manutenção das condições adequadas de trabalho, inde-

pendentemente da unidade onde estejam exercendo atividade laboral.

A gestão de um Consórcio Simplificado requer a contratação de um administrador ou gerente, que será encarregado de organizar e distribuir os trabalhadores para as diversas tarefas em cada propriedade rural, de acordo com as demandas de cada um dos integrantes do Consórcio. O gestor ficará responsável também pelo registro dos empregados, elaboração de folha de pagamento e centralização de documentos; rateio dos custos dos encargos sociais de acordo com o tempo em que cada trabalhador ficou à disposição de cada produtor rural.

A constituição de Consórcio Simplificado traz vantagens para ambas as partes envolvidas. Ao empregador oferece maior segurança jurídica, porque não há figura do intermediário. Promove ainda a redução dos custos com a formalização dos contratos de trabalho, pagamentos de salários, recolhimentos tributários, cumprimento de normas de segurança e medicina do trabalho, pois há um único contrato e todas as despesas são rateadas proporcionalmente ao período em que cada produtor utiliza a mão-de-obra em sua propriedade. Já o empregado ganha com a ampliação do tempo de contratação formal, com garantia de recolhimento de FGTS e previdência social. Trabalhadores não apreciam contrato de pequeno prazo, considerado desabonador, por “sujar a carteira”.

Terceirização

O produtor pode ainda contratar mão-de-obra de forma indireta, através de empresa especializada, a chamada terceirização, para realizar atividades ligadas diretamente à produção de cana-de-açúcar.

A terceirização pode significar economia de recursos, mas a responsabilidade não se limita à assinatura do contrato. Alguns cuidados devem ser observados:

Antes da contratação, checar:

- documentos de constituição da empresa prestadora de serviços, se regularmente constituída e com CNPJ ativo;
- capacidade econômica compatível com serviços que propõe executar;
- certidões negativas de débitos de tributos federais, estaduais e municipais, trabalhista e FGTS;
- atendimento à Norma Regulamentadora NR 31 - Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural (PGRTR) e Avaliação de Saúde Ocupacional (ASO); condições do ônibus quanto ao transporte de trabalhadores e ferramentas; área de vivência; treinamento; distribuição de

Equipamentos de Proteção Individual (EPI);

- registro dos empregados na carteira de trabalho.

Selecionada a empresa, o contrato deve ser escrito, conter cláusulas que garantam a responsabilidade da prestadora de serviços em relação aos direitos trabalhistas, de segurança e medicina do trabalho. Deve haver a fiscalização do contratante, além da contratação de seguro de vida com cobertura de morte e acidentes pessoais para todos os empregados alocados na prestação de serviços.

Cuidados durante a execução dos serviços

O produtor rural tomador de serviço deve fiscalizar a execução e certificar-se dos itens:

- empregados alocados na prestação somente maiores de 18 anos;
- registro na CTPS;
- recolhimentos previdenciários e FGTS em dia;
- capacidade técnica do empregado e/ou treinamentos pertinentes (inclusive em relação à segurança do trabalho) para prestação dos serviços para os quais foi contratado;
- uso de EPIs e troca quando necessário.

Importante saber que a contratação de empresa prestadora de serviços ou o ingresso em um consórcio não isenta o produtor rural de responsabilidade trabalhista. Porém, o risco será mitigado ao selecionar um bom prestador de serviços ou consórcio. É necessário também verificar a regularidade formal e econômica da empresa contratada, visitar alojamento de empregados e fiscalizar a execução dos serviços no campo.

Esses cuidados são importantes, pois o tomador de serviços responde subsidiariamente pelas obrigações trabalhistas e/ou previdenciárias, referentes aos serviços que lhes foram prestados, caso o prestador não possua patrimônio para arcar com esses encargos. Responde ainda solidariamente pelas questões de saúde e segurança do trabalho.

Converse com o Departamento Jurídico da Socicana para orientações quanto à elaboração de contrato de prestação de serviços: (16) 9 9740.6107 ou eamcosta@socicana.com.br.



24ª Reunião de Encerramento de Safra

Momento de reconhecer o valor da parceria entre produtores e usinas

Fotos: Everton Alves



Galpão repleto: produtores, familiares, equipes e diretores das usinas e associações reforçam a superação dos desafios de safra

No dia 14 de dezembro, as Usinas São Martinho e Santa Cruz, em parceria com a Socicana e a Canasol (Associação dos Fornecedores de Cana de Araraquara), realizaram a 24ª edição do Encerramento de Safra, no Galpão do Agronegócio, em Guariba/SP. O evento reuniu produtores, familiares, diretores e equipes das unidades industriais e associações.

A safra 2024/2025 contou com adversidades relacionadas ao clima, manejo e fogo nas lavouras, como avaliou Rafael Bordonal Kalaki, superintendente da Socicana. “A safra deste ano foi bastante desafiadora. Enfrentamos seca, incêndios e aumento na pressão de doenças, incluindo algumas que antes eram consideradas pouco relevantes, mas ganharam força. Foi uma safra menor que a do período 2023/2024, embora os preços tenham se mantido próximos aos do ciclo anterior. Para a próxima safra, o cenário também não será

fácil, pois lidaremos com as sequelas deste período e dependeremos das características do verão para acompanhar o desenvolvimento do canavial”, afirmou.

O porta-voz da São Martinho, Felipe Vicchiato, diretor financeiro e de Relações com Investidores, também destacou as consequências dos incêndios. “As queimadas impactaram cerca de 20 mil hectares de terras sob gestão da São Martinho, com impacto limitado à safra atual. A cana-de-açúcar atingida precisou ser processada em um curto espaço de tempo para minimizar o impacto no Açúcar Total Recuperável (ATR), em relação ao *Guidance* (projeção) de Produção para Safra 2024/25, mas houve uma redução na eficiência industrial na conversão em açúcar.”

Ele ainda trouxe os ajustes dos principais números da safra. “Nas operações de cana-de-açúcar estima-se um total de 3.163,1 mil toneladas de ATR Produzido para a



Mesmo depois de estar fora da Seleção Brasileira, jogador retorna e contribui para a conquista do ouro nos Jogos Olímpicos do Rio

safra 2024/2025 (em linha com o *Guidance* inicial), efeito da moagem de 22,2 milhões de toneladas de cana (redução de 1% em relação ao *Guidance* inicial), e um ATR médio de 142,7 kg/t (1,3% acima do *Guidance* inicial). O mix de produção passa a ser mais alcooleiro com a expectativa de destinação de 44% dos açúcares totais recuperáveis à produção de açúcar (8% a menos em relação ao *Guidance* inicial). As novas estimativas refletem: 1) o impacto dos incêndios ocorridos entre os dias 22 e 25 de agosto de

2024 na disponibilidade de matéria-prima e conversão industrial de ATR em açúcar; 2) o baixo volume de chuvas e consequente déficit hídrico ao longo da safra, com efeito no maior ATR médio previsto para safra 2024/25”, explicou Felipe.

Sobre a iniciativa de integrar unidades industriais e associações, ele reafirmou a importância desse relacionamento. “A parceria entre as associações e a São Martinho é essencial para o fortalecimento sustentável do setor, impulsionando boas práticas, avanços tecnológicos e maior eficiência na gestão dos processos. Essa colaboração assegura benefícios abrangentes para toda a cadeia produtiva, desde o produtor rural até o consumidor final, impactando positivamente também as comunidades ao redor”, afirmou.

Rafael Kalaki resumiu a importância de valorizar os resultados conjuntos. “Esse evento de confraternização é muito importante para a Socicana e para os associados. É um momento, apesar das dificuldades, de celebrar mais uma safra encerrada. Também é uma oportunidade para homenagear e reconhecer produtores e usinas, além de celebrar as parcerias e comemorar tudo de bom que aconteceu ao longo do ano. Apesar



Nas quadras ou na lavoura, a importância da experiência e do trabalho em equipe

dos desafios, há muito o que valorizar”, concluiu.

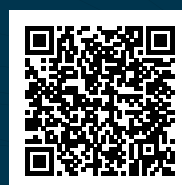
No evento, o palestrante desse ano foi Sérgio Dutra Santos, ex-jogador de vôlei da seleção brasileira, bicampeão olímpico (Jogos de Atenas, em 2004, e no Rio de Janeiro, em 2016). O jogador fez um paralelo entre sua carreira e o dia a dia do produtor, com o trabalho em equipe para alcançar resultados, além da disciplina para superar adversidades.

Contatos Socicana

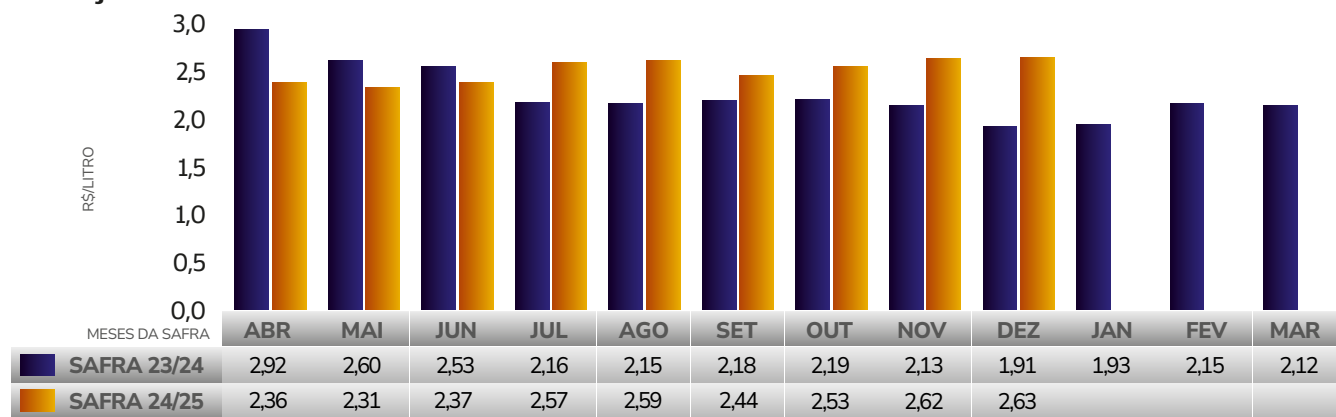
Produtor(a), nosso trabalho é oferecer soluções para melhores resultados em seus negócios. Estamos comprometidos com a sustentabilidade da lavoura canieira.

Para agilizar seu atendimento, adicione os Contatos/Telefones dos Departamentos da Socicana em seu celular!

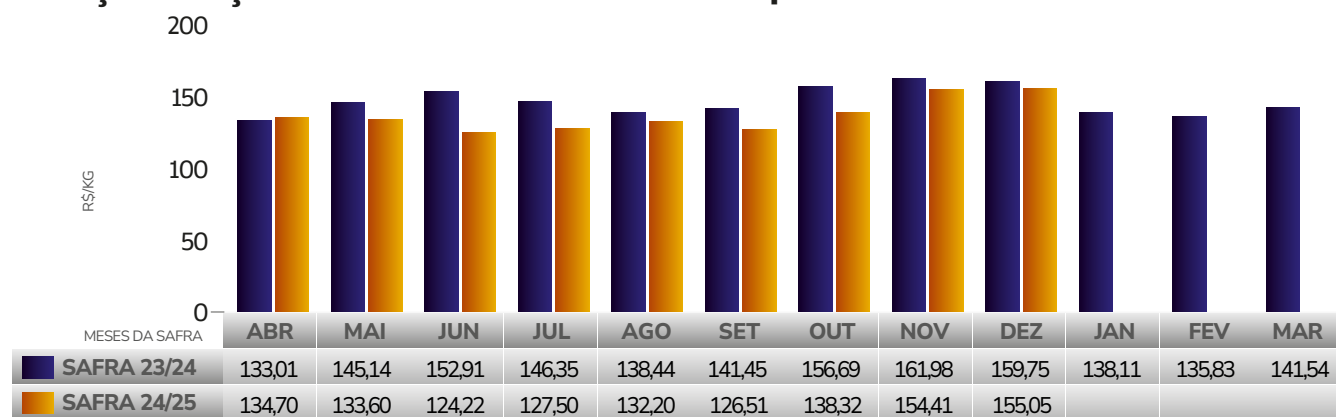
Linhas	Departamentos	Colaboradores
16-99613-1670	Administrativo / Financeiro	Helton Luiz Bueno
16-99651-9313	Administrativo / Financeiro	Fernando Bauab da Silva
16-99739-8477	Agrônomo/ Projetos & Sustentabilidade	Renato Fernandes Machado
16-99708-6734	Projetos & Sustentabilidade	Gabrieli Ap. Benatti
16-99708-6734	Projetos & Sustentabilidade	Matheus Nalla Pires
16-99608-6316	Projetos & Sustentabilidade	André Fernando Delacorte
16-99755-2622	Técnico	Vinicius de Jesus Silva
16-99745-7089	Técnico	Otávio Ferreira Costa
16-99790-4883	Laboratório	Regiane Aparecida Chianezi
16-99782-2462	Planos de Saúde / Comunicação	Carlos Eduardo Mucci
16-99782-2462	Planos de Saúde/Comunicação	Joyce Ferreira Francisco
16-99111-0279	Planos de Saúde/ Assistência Social	Sheila Donizete de Andrade Tostes
16-99740-6107	Jurídico	Elaine Ap. Maduro Costa



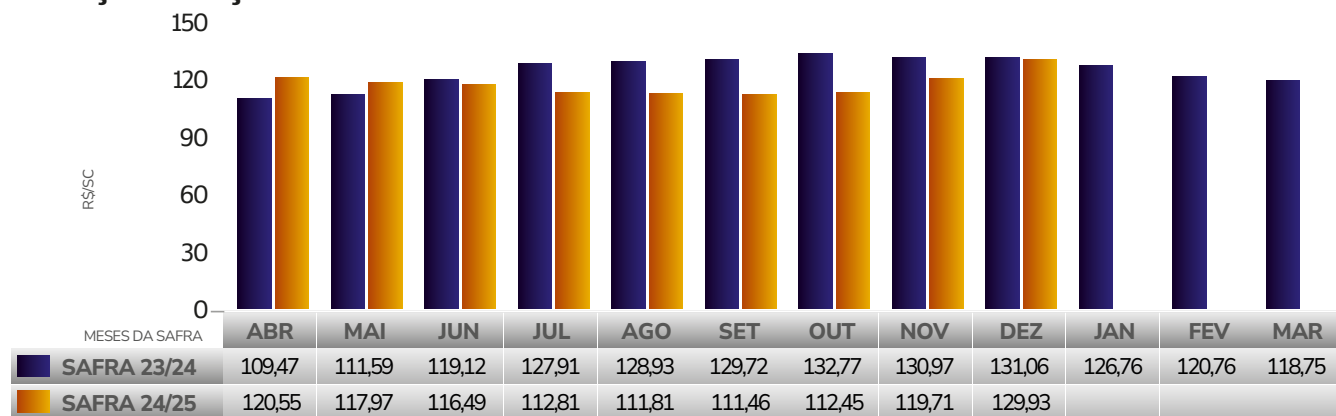
Varição do Etanol Hidratado Carburante CEPEA



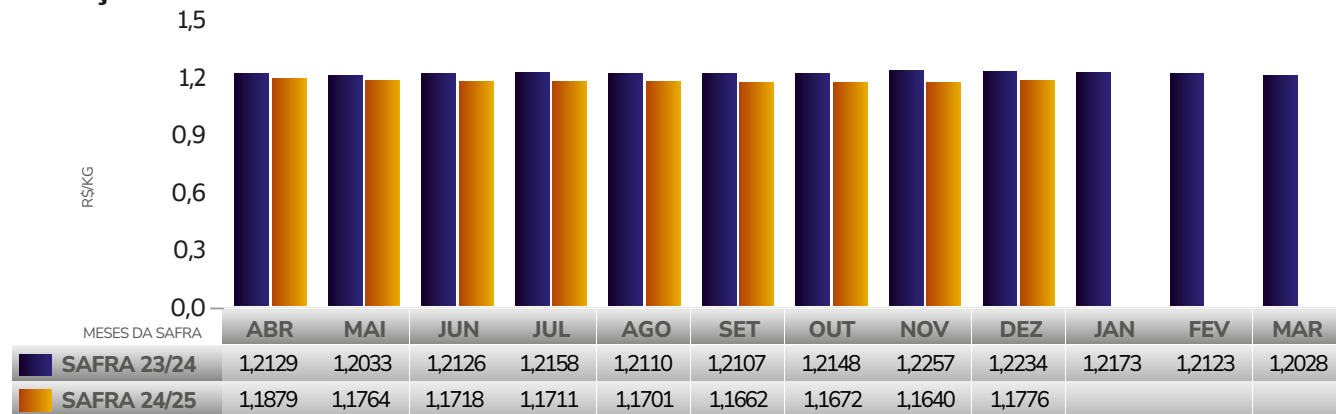
Varição do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea



Varição do Açúcar VHP CEPEA

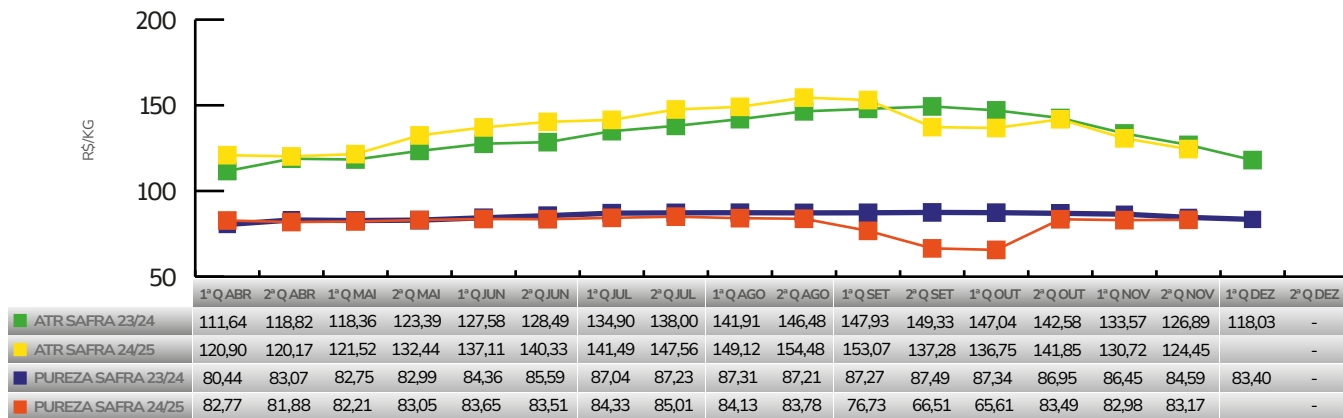


Varição do ATR Acumulado



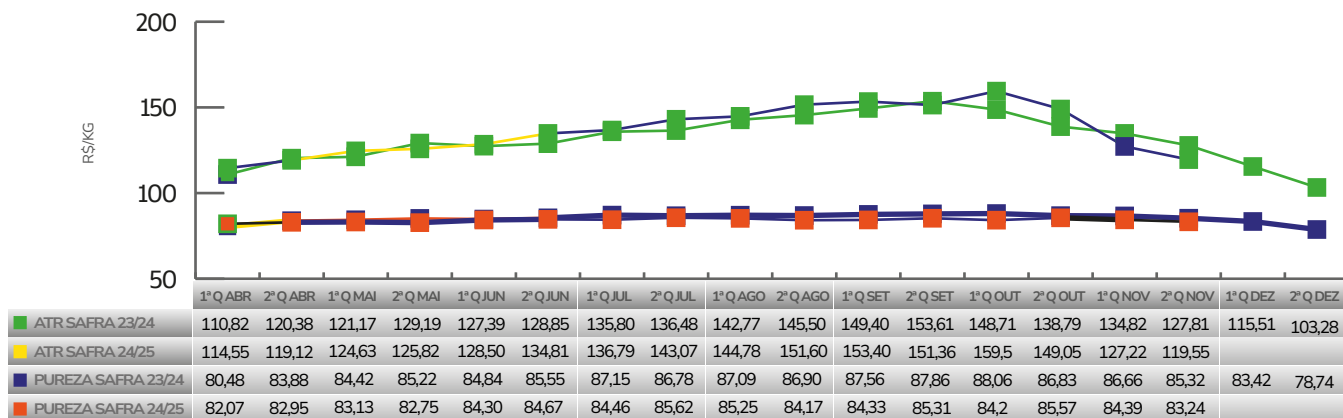
Usina São Martinho

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = abril e maio = 132,00 Kg a partir de junho = 134,00 Kg
 ATR FECHAMENTO SAFRA 24/25 - 138,05 Kg



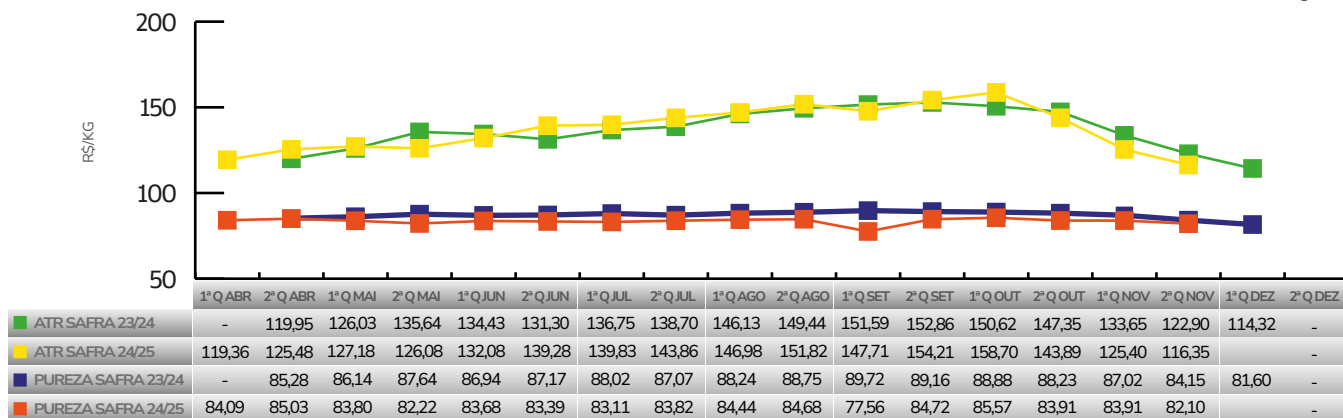
Usina Raízen Bonfim

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 139,84 Kg
 ATR FECHAMENTO SAFRA 24/25 = 137,42 Kg



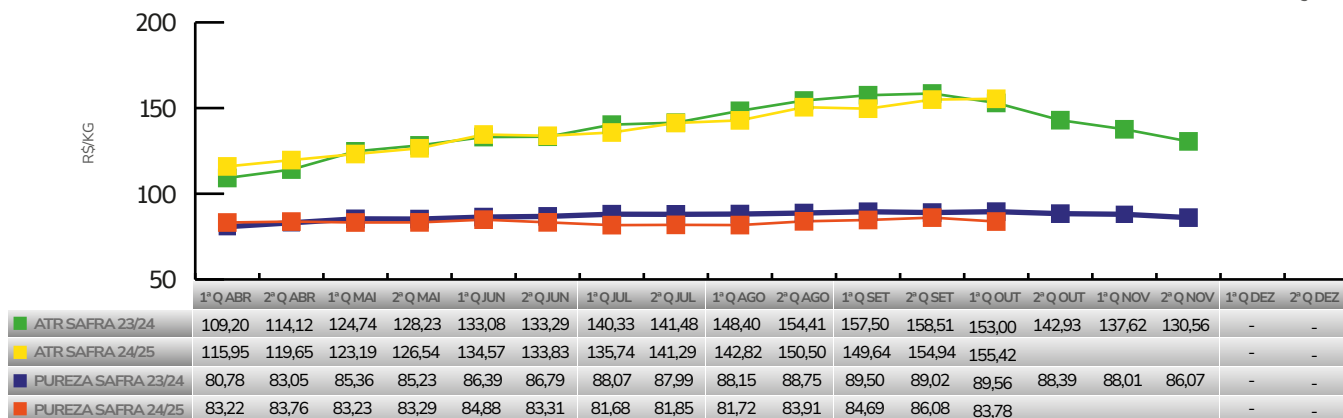
Usina Santa Adélia

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 137,00 Kg
 ATR FECHAMENTO SAFRA 24/25 = 137,66 Kg



Usina Pitangueiras

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 133,00 Kg
 ATR FECHAMENTO SAFRA 24/25 = 137,44 Kg



ARTIGO

Manutenção preventiva de máquinas agrícolas na cultura da cana-de-açúcar

VINICIUS JESUS DA SILVA

A manutenção preventiva de máquinas agrícolas é uma prática essencial para garantir o bom desempenho operacional desde o preparo do solo até a colheita da cana-de-açúcar. A falta de cuidados programados pode levar a paradas inesperadas, comprometendo o cronograma da safra, o que aumenta os custos e reduz a eficiência dos processos. Entre o maquinário envolvido no plantio estão: máquinas para o preparo do solo e tratores, grades aradoras e niveladoras, subsoladores, plantadeiras de mudas ou toletes de cana. Para a colheita, temos as colhedoras de cana, transbordos e caminhões para transporte.

Benefícios da manutenção preventiva

- Redução de paradas não programadas, evitando interrupções durante os períodos críticos, como a colheita;
- Aumento da vida útil dos equipamentos, com a preservação de sistemas por mais tempo;
- Economia de custos com redução de manutenções corretivas, que geralmente são mais caras;
- Maior eficiência operacional, com melhor desempenho e menor consumo de combustível, a partir da operação de máquinas bem ajustadas;
- Segurança no trabalho, devido a equipamentos em bom estado.

Resultados esperados

- Confiabilidade - máquinas operando com maior previsibilidade.
- Produtividade - equipamentos garantem a conclusão da safra no prazo;
- Redução de custos a longo prazo - diminuição dos gastos com peças e consertos emergenciais;
- Sustentabilidade - máquinas eficientes consomem menos combustível e emitem menos poluentes.

Consequências da falta de manutenção preventiva

- Atrasos na colheita ou preparo do solo, devido a quebras inesperadas;
- Aumento dos custos operacionais com reparos de emergência;
- Desgaste prematuro das máquinas;
- Perda de produtividade na safra;
- Impacto no cronograma agrícola e nas operações logísticas.

Pontos de atenção

- Custo inicial de implementação - necessidade de investimento em peças, lubrificantes e mão de obra especializada;
- Tempo de parada programada - a manutenção preventiva requer pausas planejadas, que podem interromper o trabalho temporariamente;
- Necessidade de planejamento rigoroso - é preciso organizar para evitar prejuízos no cronograma da safra.

Conclusão

A manutenção preventiva é uma estratégia indispensável para máquinas agrícolas utilizadas no preparo do solo e na colheita da cana-de-açúcar. Apesar dos custos iniciais e da necessidade de planejamento, os benefícios a longo prazo, como aumento da eficiência, redução de custos e maior durabilidade das máquinas, superam qualquer desafio. Equipamentos bem cuidados contribuem para o sucesso da safra e sustentabilidade da operação agrícola.

Converse com a Equipe Técnica da Socicana para mais informações: (16) 99755-2622.

Vinicius Jesus da Silva é Técnico em Agropecuária do Departamento Técnico da Socicana.